

“ Mantenha a Chama Acesa”

Levítico 6.8–12

Introdução: Não espere perder para valorizar. | Não se acostume com o sobrenatural. | A capela favorita de Deus é o seu coração... | Você é sacerdote de sua casa, de sua família, de seu casamento, da sua vida espiritual...

1. O fogo não foi ideia do homem, foi ordem de Deus

“O Senhor disse a Moisés...” (v.8)

Antes de qualquer responsabilidade humana, há uma iniciativa divina.

O fogo do altar não começa com o sacerdote, começa com Deus. Em Levítico 9.24, o próprio Senhor envia o fogo do céu. Ou seja, **o que o homem mantém, Deus é quem acende.**

Aplicação: Nem tudo depende de você começar. Mas tudo depende de você preservar.

Há gente tentando produzir fogo na força do braço, mas o verdadeiro fogo espiritual nasce de Deus. **(Lenha da Palavra)** (Lenha verde x Lenha Seca) (Josué 1 “Medita na Palavra Continuamente”)

2. O fogo deve permanecer aceso continuamente

“O fogo arderá continuamente sobre o altar; não se apagará.” (v.9)

Não é fogo de culto especial. Não é fogo de evento.

É fogo contínuo. A vida com Deus não se sustenta em picos, mas em permanência.

Aplicação: Não é sobre intensidade momentânea, é sobre constância diária.

Jesus reforça isso em Evangelho de João 15:5, quando fala sobre permanecer nele. A chama não é mantida por emoções, mas por conexão. **(Lenha da Oração)** (1 Ts “Orai sem cessar”)

3. A manutenção do fogo exige responsabilidade diária

“O sacerdote acenderá lenha nele cada manhã...” (v.12)

Aqui está o ponto central: Deus acende, mas o sacerdote alimenta.

Toda manhã havia lenha nova. Sem lenha, até fogo santo apaga.

Aplicação: A lenha hoje é:

- Palavra
- Oração
- Comunhão
- Santidade

Sem isso, não adianta ter tido experiências com Deus no passado.

Como diria Charles Spurgeon: “Um fogo que não é alimentado logo se torna cinza.”

(Lenha da Consagração) (Lv 20.7 “Santificai-vos, sejam santos porque eu o Senhor sou Santo, porque eu vos consagrei...”) 1 Ts “Não apagueis o Espírito Santo”.

4. O sacerdote precisava remover as cinzas

(v.10-11) Cinza é sinal de que algo já queimou, mas não está mais em chamas.

Se não remover as cinzas, elas sufocam o fogo novo.

Aplicação: Tem gente vivendo de lembranças espirituais. Testemunhos antigos. Experiências passadas. Mas cinza não sustenta chama.

É preciso lidar com:

- Pecados não confessados
- Rotinas vazias
- Religiosidade sem vida

5. O fogo do altar não podia se apagar

“O fogo arderá continuamente... não se apagará.” (v.12)

Essa repetição não é à toa. Deus enfatiza porque sabe o quanto somos inconstantes.

Aplicação: O mundo tenta apagar. As distrações tentam apagar. O cansaço tenta apagar. Mas há uma responsabilidade espiritual:

Não deixar apagar. Paulo ecoa esse princípio em 1 Tessalonicenses 5:19:

“Não apagueis o Espírito.”

Conclusão

Deus ainda acende fogo.

Mas Ele procura quem esteja disposto a manter.

A pergunta não é:

“Você já teve fogo?”

A pergunta é:

“Você tem alimentado a chama?”

Apelo

Talvez hoje não seja dia de buscar fogo novo.

Talvez seja dia de:

- Colocar lenha
- Tirar cinza
- Voltar à constância

Porque o altar ainda está de pé.

E o fogo... ainda pode arder.